ORDINÁRIA

No dia 29 de maio de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Expediente: Ata nº 20/2017 - Sessão Ordinária do dia 15/05/2017. Aprovada com nove votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Miguel A. Stanislososki. Ata nº 21/2017 - Sessão Ordinária do dia 22/05/2017. Discussão e votação na próxima sessão. Pedido de Informações nº 14/2017 -Vereador Mateus Chies Guerra – Acerca dos procedimentos adotados referente à distribuição dos medicamentos de Ordem Judicial". (Esta proposição será Discutida e Votada na Ordem do Dia). Indicação nº 130/2017 - Vereador Miguel Alberto Stanislososki - Instalação de placa ou letreiro junto a fachada do Centro Municipal de Eventos com o nome que lhe foi dado, ou seja, Sérgio Luiz Guerra. Indicação nº 131/2017 - Vereador Everson Kirch - Limpeza e corte da vegetação localizada nas laterais da estrada que liga Arcoverde Coblens, bem como as demais vias secundárias do Distrito. Indicação nº 132/2017 - Vereador Valmor da Rocha - Recuperação de boca de lobo localizada na esquina das ruas Rio Branco com a rua Osvaldo Aranha, próximo do mercado Girardi. Indicação nº 133/2017 – Vereador Valmor da Rocha – Substituição de postes de iluminação que estão caindo localizados na Avenida Padre Pedro Piccoli, em Arcoverde. Indicação nº 134/2017 -Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Limpeza urgente nas bcoas de lobo localizadas na Avenida Presidente Kennedy, esquina com o Beco do Francês, em frente a residência número 820. Indicação nº 135/2017 – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Que o Executivo Municipal providencie melhorias junto a Escola Municipal de Educação Infantil São Sebastião. Pequeno Expediente: Vereador Miguel A. Stanislososki: Reforça a indicação do vereador Valmor da Rocha a respeito dos postes de iluminação caindo em Arcoverde e diz que não é só em Arcoverde que está ocorrendo este tipo de situação mas foi feita uma reunião com a comissão em Arcoverde e feito um levantamento sobre todos os postes podres que tem lá, também foram feitas fotos e entregue ao Rafael da RGE pela comissão de Arcoverde, tem um levantamento de todos os postes de Arcoverde a Cobléns que precisa ser feita a troca; Na Buarque de Macedo também tem postes em situação precária, na Presidente Kennedy tem um poste em pé sendo segurado apenas por um fio de telefone, diz que o problema não é só a RGE pois no bairro São Paulo foram trocados postes e o pessoal ficou sem internet, sem telefone e já foi mandado um pedido para Porto Alegre para fazer a revisão geral dos telefones porque em cima dos postes não dá para saber o que é tamanha a enrolação dos fios. Uso da Tribuna: VEREADOR VALMOR DA ROCHA: O vereador usa a tribuna para falar de um assunto que é destaque na mídia, a redução de 11 para 9 vereadores, diz que tem vereadores que comentam que qualidade é melhor que quantidade e gostaria de saber o que seria quantidade e o que seria qualidade para estes vereadores? Pede como se sentem as pessoas que se elegeram em 10°, 11°, 9°? Eles seriam então quantidade e não qualidade? Pede ainda se o que significa a qualidade destes termos é o que se está vendo em Brasília? O Paulo Maluf do PP? Diz que este talvez tenha qualidade, ou o Temer atual presidente do PMDB? Acredita que alguns destes são qualificados mas em fazer coisas que o povo não gosta e que a sociedade repudia. Pergunta ainda qual a qualidade que se está procurando nos candidatos a vereança? Como estão colocados o 10º e 11º? Possuem a qualificação necessária hoje? Quem tem o poder de afirmar quem não tem qualificação? Se o que importa diz para que os que se julgam superiores colocar o que já fizeram pela sociedade. O presidente da Casa, que já foi presidente do Festiqueijo, presidente da ACBF, por ter se elegido em 10° ou 11° antigamente, ele não teria qualidade? O vereador Valmor acredita que tem muita qualidade e muita competência, então acha necessário cuidar com as palavras faladas na Casa

ORDINÁRIA

porque atingem muitas pessoas inclusive os que vão colocar seu nome a disposição. Também discorda pois tentou várias vezes se eleger vereador, com poucos recursos, sem patrocínio e várias vezes precisou escolher entre trabalhar e fazer campanha, assumiu várias vezes como suplente, onde deu seu máximo, o vereador diz que não é formado em universidade, aprendeu com seus pais e na vida profissional a dar e exigir respeito, que é uma das coisas que pensa que tem que ter e é necessário cuidar das palavras. Propõem aos vereadores que ao invés de reduzir o número possa se reduzir os salários, como proposta já feita pelo PMDB, pode-se até atrelar ao salário dos professores pois acredita que seria uma coisa bem necessária, seria importante que candidatos se dispusessem aos cargos legislativos porque querem fazer e também porque é uma honra ser vereador, é preciso trabalhar pelo povo e é uma coisa que o vereador sabe que a maioria dos vereadores fazem, a maioria bota a cara e trabalha junto a sociedade, não adianta vir até a Casa com discurso tentando desviar o foco dos aluguéis e assuntos pertinentes, para ele isso é populismo e politicagem; Nunca disse que é contra a redução, só que diz que há momentos certos para se fazer as coisas e umas das coisas que tem que se exigir é respeito com os colegas quando se fala certas palavras. Uso da Tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI: O vereador diz que tem uma série de assuntos a falar mas não poderia deixar de mencionar o assunto trazido pelo vereador Valmor, e quando se fala em qualidade não é qualidade da pessoa ou número de votos é qualidade como um todo, se para os demais vereadores não importa ser chamado de mediocre diariamente na imprensa o vereador Luciano diz que para ele incomoda pois onde ele está e o que faz procura sempre melhorar e é dessa forma que está sendo falado, tanto que defende a criação do cargo de assessores para que qualifique o serviço; O Jornal joga na cara a respeito do debate do Código de Meio Ambiente que está parado na Casa e não é debatido porque ninguém entende nada, ninguém sabe nada do assunto e é sobre essa qualidade que está sendo tratada, se tivesse algum formado ou formando, com especialização poderia ajudar. É sobre esse aspecto o fator qualidade e quantidade, pois passou de 9 para 11 e continua sendo medíocre pela visão de fora, é o que o vereador pensa e o que está estampada toda hora, o vereador diz que até parou de ler certas coisas para não se incomodar; O vereador pede quem garante que com 9 e uma assessoria bem caprichada, bem atuante não possa melhorar a imagem dos vereadores? Diz que este é o debate e ele nunca falou em pessoas, todo mundo tem seu valor, cada vereador traz assuntos diversos para a Casa, mas perante a comunidade lá fora a Câmara é medíocre, inclusive o vereador já leu várias vezes isso. Quando foi presidente eles não falavam sobre a sua pessoa porque se fosse chamado de mediocre poderia se defender mas é falado em Poder Legislativo e o Poder Legislativo é os 11 vereadores, os funcionários da Casa não é A ou B e esta é a indignação do vereador Luciano. Aparte vereador Valmor da Rocha: Diz que muitas pessoas na Casa ficaram magoadas e ele apenas teve a coragem de usar a Tribuna para mostrar que está indignado, pois muitos vereadores não estão felizes com as palavras que foram mal colocadas ou mal explicadas; Diz que a imprensa lá fora pode lhe atacar o quanto quiser e se ele estiver errado que o ataquem pois ele aceita e se na Casa algum vereador achar que ele está errado também ele aceita, só acha que as palavras tem que ser bem colocadas. O vereador Valmor diz que procura fazer por merecer o seu trabalho, procura na rua ir a luta e como as palavras foram mal colocadas tem vereadores na Casa que não teriam sido eleitos se fosse 9 e pede como se sentiriam sendo tratados como quantidade? Pois foi isso que foi entendido. VEREADOR LUCIANO BARONI: Diz que este entendimento está errado e tem certeza que para os eleitores do vereador Valmor ele faz um ótima trabalho, mas a comunidade em geral vê o Poder Legislativo é mediocre e não é só a imprensa a comunidade em geral fala isso. Diz que um amigo comentou com ele que ouviu de uma pessoa que o vereador como pessoa é um cara muito bom mas como vereador é um zero a esquerdo se chateou pois tenta fazer o máximo possível mesmo sabendo das limitações mas depois que soube quem era a pessoa que falou isso ficou tranquilo pois tal é muito amigo de outra pessoa que tem opiniões divergentes as do

ORDINÁRIA

vereador Luciano e por isso o detesta, o vereador diz que não é possível agradar todo mundo; E a história de populismo que o deixa irritado e menciona que o vereador Fabio foi bem na colocação feita na semana anterior sobre o PMDB populista, mas havia vereadores que já estavam na Casa e tinham esta opinião, não é uma opinião de agora, o que o vereador pensa que pode ser populismo é sair um projeto da mesa diretora entrar na Casa a criação de assessores e quem não foi consultado defende a ideia e o vereador concorda e sua única explicação é que se em 9 anos aqui fazendo as mais variadas coisas já feitas não conseguiram evoluir porque não conseguiriam evoluir com assessores se bem ocupados? E quando se traz para a Casa este debate porque o próprio vereador puxou o assunto, os vereadores do PMDB puxaram e ninguém mais se manifestou, o vereador viu por um jornal que a bancada do PP tinha opinião divergente, o vereador acredita que uns seriam favoráveis outros não, mas na Casa não saiu uma palavra a respeito, aí quando parte da imprensa escrita tomou posição aí começaram a sair de cima do muro, isso que o vereador defende, pode estar certo ou errado mas tem sua posição e não tem receio disso, pois todo mundo é passível de erros e acertos, mas ficar em uma posição confortável esperando como vai para adiante sair para lá ou para cá é diferente. O vereador Everson Kirch comentou que foi proposto no momento errado; O vereador Luciano diz que tinha esta vontade a muito tempo, foi discutido dentro do partido e optado, o Executivo vai aumentar quatro cargos, o Poder Executivo atual tem menos cargos que a administração passada, em 4 meses o Executivo economizou R\$450.000,00 só em CC's, em 2005 eram 90 cargos de confiança na prefeitura, de lá para cá a população aumentou em 30%, o orçamento de 27 milhões de reais foi para quase 100 milhões de reais e dos 90 cargos que tinham na época se o projeto para contratação for aprovado vai chegar a 100 cargos, quando falam em criar mais 4 cargos cria alvoroço mas as 130 indicações feitas pelos vereadores quem vai atender? Quem vai trabalhar? Todas as obras que tem em andamento, este governo tem feito muito e obviamente precisa de pessoas, o governo fez a reforma em novembro ou dezembro e era evidente que alguma adequação teria de ser feita e foi feita antes de iniciar o governo, o governo está buscando algumas alterações lógicas para serviços que foram notada a falta, mesmo assim se completasse todos esses cargos mais os que irão a votação, se irão, será feita uma economia de 20 mil reais por mês em cargos de confiança em relação a legislatura passada. Teria muito para conversar e não é o caso de discutir entre vereadores para ver A ou B quem é melhor, quem é pior, o vereador Luciano diz que sempre procurou fazer o melhor para o Poder Legislativo, a Casa está acima de qualquer pessoa, qualquer presidente, vice ou vereador, não se pode imaginar, ou um querer fazer uma coisa sozinho, é como uma equipe, não adianta dizer que o vereador A é excelente, o Poder Legislativo é avaliado como um todo. O vereador fala que se ouve pouquíssimas reclamações ou afirmações sobre o Poder Judiciário, ninguém fala dor Poder Judiciário, do Poder Executivo falam sobre uma obra, uma cargo aqui ou ali mas as críticas todas vem para o Legislativo, se fosse pensar só pelo financeiro e economia devia fechar o Poder Legislativo, fechando economizaria um monte. Aparte Vereador Denir Gedoz: Diz que o vereador Luciano levantou a questão do projeto de Meio Ambiente, que é um projeto realmente polêmico como colocado pelo vereador, os vereadores são leigos quanto ao assunto e votarão em uma coisa que nem entendem, não há uma assessoria na área ambiental, por mais que se busque em Carlos Barbosa tem vários profissionais sim mas quando é falado do projeto eles se arrepiam porque é complicado, é muito complicado e o projeto está em Brasília, foi encaminhado para lá há duas semanas para o Ministério do Meio Ambiente analisar o projeto, porque o vereador como presidente tem uma responsabilidade muito grande na Casa em colocar este projeto em votação, porque se como está ai está correto e com a interpretação certa será aprovado e muito bem, a interpretação que será dada pelos profissionais depois poderá andar muito bem o município mas se tiver alguma colocação errada na redação e a interpretação do profissional for totalmente outra, termina com o município, não terá mais ampliação de empresa, o agricultor não

ORDINÁRIA

poderá mais se instalar, fazer ampliações e a responsabilidade de votação é do Legislativo, pode ser que nem chegue ao voto do presidente para decisão porque o plenário pode decidir mas como presidente tem responsabilidade, quer dormir tranquilo e daqui 20,30 não ser lembrado como o presidente que ferrou Carlos Barbosa, quem sabe em torno de mais ou menos um mês venha a resposta de Brasília e o debate pode ser levado adiante. Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: A vereadora diz que o que vem acontecendo nesta casa nos últimos dias a envergonha, envergonha porque os vereadores estão se ofendendo entre si, está quase uma disputa de quem chega antes e quem chega depois, o que o jornal colocou realmente é verdade 'quem menos anda, voa'; A vereadora diz ainda que se nunca se posicionou em relação aos assessores foi porque nunca foi perguntada a respeito e a partir do momento que a perguntaram como feito pelo vereador Luciano diz que nunca foi favorável a assessor, quando se candidatou a vereador diz que sabia de seu propósito, sabia de seu trabalho, das suas responsabilidades e que não era um assessor que iria buscar verba para ela em Brasília, porque se o prefeito ou um vereador não consegue buscar verba não é um assessor e qualificando um assessor o salário será aumentado, quanto aos vereadores como o próprio vereador mencionou a vereadora esteve lá na frente sendo contra o aumento, mas o que o vereador Valmor colocou é importante, por muitos vereadores é necessário cuidar o que falar para não se ofender e dizer que um vereador não está rendendo, são duas legislaturas com 11 vereadores e estes 11 representam o povo cada um de sua forma e como foi mencionado estes vereadores representam seus eleitores, essas são suas colocações e só não se manifestou porque não foi perguntada. VEREADOR LUCIANO BARONI: Diz que só discorda sobre estarem se ofendendo pois não é isso, volta a frizar que é a imagem do Poder Legislativo, que tem colunista que escreve seguidamente sobre a mediocridade do Poder Legislativo, não fala sobre A, B ou C e isso o incomoda, todo mundo faz um grande trabalho mas a forma como está, está correta? A posição do vereador é clara e ele não tem receio de dizer que é favorável. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Em primeiro lugar saliente a questão de que os vereadores são chamados de mediocres, diz que ele pode ter sido chamado de medíocre pelo seu trabalho na prefeitura, como profissional do design e pode estar sendo chamado como vereador, mas diz que isso não o atinge porque como vereador tenta fazer o melhor possível nesta condição; As vezes é falado mal da imprensa, o vereador tem suas ressalvas sobre muitas matérias que a imprensa comentou e o vereador tem noção de que o vereador Luciano foi reeleito porque as pessoas acreditam nele e acreditam no seu trabalho, assim como o Vereador Denir Gedoz, Everson Kirch, Miguel Stanislososki, então muita gente fala mas são poucas as pessoas que acompanham mesmo e acredita que um assessor não vai fazer tanta diferença para Carlos Barbosa, não vai ter um assessor da área do meio ambiente por exemplo, então é uma questão a ser avaliada se é necessário assessor, o vereador Fabio diz que para ele não precisaria pois tem condições de estudar as leis, o que não sabe tenta estudar mais afundo para entender melhor, conversa com a assessora jurídica Paula muitas vezes, na questão de meio-ambiente já apresentou uma emenda, já conversou com ela sobre outra situação que pensa que o texto de lei não está Ok e acha que a Casa já votou muitas outras vezes em matéria que não tinha conhecimento como o Código de Obras, Código de Posturas antigamente e a lei está aí para votar e dar pareceres quanto a ela e quando não saber pode colocar alguma emenda depois de aprovado. VEREADOR LUCIANO **BARONI:** Quem conhece sabe o trabalho de cada vereador, sabe do que cada vereador faz, o vereador Enio Grolli inclusive sai de seu trabalho para o vereador Luciano e ele fazerem atas de comissão e a comunidade não aparece, só que a imagem que os vereadores passam não é essa e isso lhe causa constrangimento, o vereador Luciano diz que não é dono da verdade só fala de seu posicionamento, seu entendimento pelo pouco de experiência que teve nestes anos, o vereador diz que pode discordar mas deve respeitar toda a opinião divergente da sua pois isto é a democracia. Aparte Vereador Everson Kirch: Diz que também tem coisas que a imprensa coloca e não

ORDINÁRIA

concorda mas nem por isso sai batendo nela a torto e direito, ela só coloca o que acaba sendo falado na Câmara, então se faz um comentário aqui ou ali as vezes é porque possivelmente foi falado sobre isso na Casa, a imprensa não costuma inventar notícias ou tirar coisas, é difícil acontecer, é possível concordar ou não com o que é colocado na imprensa mas eles não inventam nada então essa briga não é com o jornal, o jornal não tem nada a ver com isso, se alguém discute fala uma palavra ou outra, as vezes é um mal entendido da Câmara, uma palavra que escapou meio mal colocada ou coisa assim, então o vereador Everson não concorda com esse tema específico do jornal. Quanto aos dois assessores tem certeza que não vai mudar quase nada para a câmara ter dois assessores a mais, sabe-se que não é com R\$1.800,00 de salário bruto para um assessor que vai se conseguir alguém para debater código ambiental, código de posturas, com disposição para viajar para buscar verba ou qualquer coisa, pensa que é uma jogada para criar mais dois cargos e não vai adiantar nada em sua opinião. Quanto aos 9 também foi contra antigamente mas não protestou mas concorda que 9 vereadores estaria bom demais mas se for tirar 2 vereadores para colocar 2 assessores fica 11igual, pede o que seria melhor para o povo: ter 11 vereadores lá fora na rua ou 2 assessores em gabinete que são CC's? Fica elas por elas; E nesse sentido de reduzir gastos colocado pelo PMDB diz que o dinheiro da prefeitura e o dinheiro da câmara é tudo dinheiro do povo e se não for gasto na câmara será gasto na prefeitura, é da população. Pediu para o secretário Wiliam o impacto orçamentário e dando uma olhada por cima diz que do dia 29/05 até 2019 quando acaba o governo, criando esses CC'S e alterando os padrões seria gasto em torno de 1 milhão de reais a mais. VEREADOR **LUCIANO BARONI:** Diz o assunto dos assessores o vereador diz que vai preparar um slide para uma próxima oportunidade para ser mais didático. Sobre a imprensa fala da imagem que é levada para fora, cada um entende da forma que quer, o vereador tem esse entendimento e pensa que os vereadores poderiam fazer muito mais mas se está agradando assim é o que resta. Vereador Enio Grolli: Sobre os assessores diz não saber o porque de tanta polêmica porque foi colocado pela mesa diretora e depois o líder do PMDB pediu a retirada do projeto, é provável que seja retirado e o vereador Enio diz que não concorda com a retirada porque quando está bom fica, quando não está bom não fica, a população não aceita volta tudo de novo, só é perda tempo, pensa que devia ir para a mesa e os vereadores decidirem se são a favor ou não, tem que ser no plenário, se não é fácil trabalhar, o vereador diz não ter sido consultado e ninguém lhe perguntou onde tinha que votar e pede como vão retirar então se não se sabe nem onde vota? A votação tem que ser feita em plenário. Vereador Miguel A. Stanislososki: O vereador fala sobre seu posicionamento contra os assessores, estando em seu sexto mandato diz que as pessoas que já trabalharam na Casa fazem todo o trabalho para os vereadores diz ainda que só tem a agradecer pelo trabalho da Câmara. Sobre o aumento para 11 vereadores diz que na época votou de forma favorável pois foi ameaçado de expulsão do partido se não o fizesse, mas na verdade sempre foi contra e pensa que uma cidade como Carlos Barbosa 7 vereadores estaria bom. VEREADOR LUCIANO BARONI: Diz que por isso que é importante o debate quando são trazidos assuntos para a Casa, tem que interagir, ouvir opiniões, saber como funciona, ninguém é dono da verdade, ninguém sabe mais do que ninguém, cada um sabe da sua área e o vereador Luciano apenas está expondo seu posicionamento, como acha que isso é o melhor vai defender, diz que não é porque A ou B acha que não que vão lhe convencer e se alguém quiser saber sua opinião o vereador dá sua opinião pois é o que defende e entende. Ordem do Dia: Projeto de Resolução nº 06/2017 – Altera o art. 235, da Resolução nº 02, de 18 de novembro de 2011. Aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 07/2017 – Cria a Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de Carlos Barbosa e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 08/2017 - Altera o §1º, do art. 102, da Resolução nº 02, de 18 de novembro de 2011. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 44/2017 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público,

ORDINÁRIA

Monitor. Aprovado por unanimidade. Projeto de Emenda a Lei Orgânica nº 01/2017 – Estabelece número de Vereadores para a Câmara Municipal, nos termos da Constituição Federal. Baixa para a Comissão de Justiça e Redação. Pedido de Informações nº 14/2017 - Vereador Mateus Chies Guerra – Acerca dos procedimentos adotados referente à distribuição dos medicamentos de Ordem Judicial". Aprovado por unanimidade. Explanações pessoais: Vereador Mateus Chies Guerra: Fala sobre seu pedido de informaçõe sobre distribuição de medicamentos por ordem judicial, no qual pergunta o nome dos servidores que fazem a compra de medicamentos, o estoque e demais informações. A secretária na apresentação do relatório do quadrimestre falou que há sobra de medicamentos e muitos gastos com medicamentos de ordens judiciais, por isso fez o pedido de informações para saber tudo, aquisição de medicamentos, como é adquirido, quem compra e todas as informações relacionadas, será repassado um relatório ao vereaor dentro de 30 dias ao qual o vereador pode se expor e usar a tribuna para falar a respeito. Vereador Miguel A. Stanislososki: Reforça suas indicações; Em primeiro lugar para oficializar o ginásio municipal Sérgio Luiz Guerra que não tem o nome ainda no ginásio, então pede para o Executivo tomar providências e colocar o nome; E reforça outra indicação sobre melhorias na creche de São Sebastião necessárias para as crianças; Mostra fotos sobre acontecidos na rua Presidente Kennedy depois das chuvas e pede que o prefeito forme uma equipe para limpeza das bocas de lobo pois todo o ocorrido tem relação com as bocas de lobo entupidas. Vereador Luciano Baroni: Diz que como não fará uso da palavra na sessão comemorativa deixa os parabéns ao Cabo Abreu na justíssima homenagem que foi proposta e se agraciou na noite de 29 de maio. Diz também que se orgulha de certa forma de ter a conviçção que tem, de defender o que acredita e sempre vai ser assim, prefere ser taxado de zero a esquerda do que muitas vezes deixar de emitir sua opinião, também jamais foi hipócrita de falar de qualquer um dos vereadores, diz que se achar alguém por aí que falar que ele falou mal de algum vereador renuncia na hora pois jamais fez isso, sua maior preocupação e fica sentido quando o presidente diz que abortou a ideia de trazer a tesouraria, contadoria para a Casa para se ter uma independência maior é isso, sua posição nesses 9 anos sempre foi para uma maior independência do poder legislativo. O Poder Legislativo faz parte do tripé da democracia, junto com o Poder Judiciário e Poder Executivo sustenta o país, os estados e o município e quer um pouco mais de respeito e dignadade para os vereadores, todos na sua área fazem o trabalho da melhor maneira possível e acredita que possa melhorar por isso tem essas opiniões. Vereador Everson Kirch: Primeiramente fala que concorda com o vereador Miguel sobre a limpeza dos bueiros e além dos bueiros que a prefeitura promova abertura da tubulação de esgoto em muitos locais onde ela está entupida, além disso é necessário que sejam colocadas tubulações maiores ao redor da cidade para que dê vazão a toda a água captada na área central e nos bairros ao redor, só com tubos maiores se poderá dar vazão a toda essa água das enxurradas. O vereador encaminhou pedido de limpeza nas laterais de estrada, bueiros, das calhas da estrada que vai de Arcoverde a Cobléns e também estradas secundárias daquela região, pede a prefeitura para que faça uma limpeza com corte de vegetação e tudo porque está precisando bastante e com urgência. Fala também a respeito do poste na Avenida Presidente Kennedy que já foi assunto trazido por outros vereadors inclusive, e que finalmente depois de muito tempo começou a ser feita a troca pela RGE, fizeram o buraco o poste já estava lá do lado deitado na rua Ampélio Carlotto e o vereador tem certeza que nos próximos dias se terá uma solução para aquele problema de muito e muito tempo que já está lá e agora a RGE vai resolver. Vereador Fabio **Dolzan:** Faz em torno de dois meses que o vereador fez um pedido de informação para a secretaria de saúde sobre o descarte de material ambulatorial, sobre remédio porque estava havendo um desperdício, o vereador Mateus também fez a questão dos remédios de ordem judicial porque como comentado pela própria secretária há um desperdício muito grande e o que preocupa o vereador é falta de controle que existe na secretaria de saúde, pois questionando a secretária na audiência

ORDINÁRIA

pública ela informou que não havia nenhuma denúncia sobre o mal uso do material ambulatorial, o vereador discorda pois tem vários materiais que chegaram até ele por um descarte irregular ocorrido na secretaria de saúde e é um descarte irregular que segundo alguns funcionários é muito grande, o cotonete não é um produto caro mas a quantidade que vem sendo desperdiçada é muito grande, são todos materiais passados da validade que foram descartadas no lixo incorretamente, talvez alguém levou para casa alguma coisa e assim acabou chegando até o vereador. Vereador Valmor da Rocha: Fala de sua indicação feita sobre uma boca de lobo localizada na rua Rio Branco próximo ao mercado Girardi que não está apenas entupida mas com todo o calçamento ao redor afundando, no sábado 27 de maio uma senhora acabou tropeçando e se machucou, o vereador estava no mercado na hora do ocorrido e a senhora o procurou por isso pede a secretaria competente que dê uma olhada pois é nas proximidades de um mercado e há grande fluxo de pessoas circulando. No dia 29 de maio o vereador Valmor teve uma reunião com algumas famílias falando das bocas de lobo que estão muito sujas e são poucas precisa ter mais, inclusive o vereador pediu duas bocas de lobo na rua Davi Canabarro e foi informado que um será construída, mas irá fazer um pedido para construção da outra também porque uma é pouco e vai entupir, como pouca coisa é feita nas limpezas pede que comecem a limpar como era feito antigamento pois está muito ruim a escoação da água. Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Fala sobre as chuvas e que no interior fora a ponte do sete de castro não houve muitos problemas, os maiores problemas foram na cidade, na rua Francisco D'arigo houve desmoronamentos até de barreiras, foram vários problemas em vários setores e em contato com o secretário responsável e segundo ele deixaram até uma programação com duas equipes final de semana para resolver todos esses problemas e inclusive com a defesa civil, menciona que em relação a Kennedy tanto se esperou para fazer o asfalta desta avenida e no momento que mais precisa da solidariedade do povo tiram as placas de segurança onde foi interditado justamente para segurança do povo, isso chega a ser crime pois se trata de segurança e tem um buraco, os carros desciam praticamente arrastados e mesmo assim o pessoal tirou o que a prefeitura fez abaixo de chuva, foi um desrespeito. E em relação ao que vem acontecendo na Casa diz que se a conhecesse saberiam que ela sempre quis o melhor para o povo, é a favor dos 9 vereadores e contra assessores, sabe do seu comprometimento e responsabilidade como vereadora. Vereadora Lucilene Marchi: Dentre os vários temas que foram abordados na Casa a vereador faz uma observação sobre a questão dos assessores, quando colocou seu nome a disposição para concorrer a vereadora sabia de suas obrigações, sabe de suas atribuições, que tem um emprego, uma família, uma filha, mas apesar de todas essas responsabilidades nunca deixaria de fazer um trabalho pelo povo, então não é favorável aos assessores pois estas responsabilidades cabem a ela e cabe a vereadora também buscar o melhor para a população barbosense. Vereador Denir Gedoz: Comenta o desleixo da comunidade quanto as bocas de lobo, uma cidade como Carlos Barbosa não poderia ter as bocas de lobo da forma como estão, é material de construção, o pessoal larga resto de concreto dentro da boca de lobo, sacolas plásticas, garrafas pet, de tudo é jogado dentro da boca de lobo, concorda com os demais vereadores que tem que fazer a limpeza mas limpa agora daqui a pouco já estão cheias de novo, então não terão equipes suficientes para limpar bocas de lobo a cada 15, 20 dias; Alguns amigos amigo do vereador o ligaram para falar sobre a casa sendo invadidade pela água, a equipe da prefeitura foi atender a solicitação embaixo de chuva e encontrou várias sacolas plásticas dentro da boca de lobo. O município tem que primeiro fazer o dever de casa, o cidadão cuidar, cada um cuidar do lixo descartar de maneira correta, limpeza de betorneires, resto de material de construção tem que ser recolhidos, no momento que isto começar a ser feito com certeza se terá menos problemas de alagamento. Informações da Presidência: Convite da Administração Municipal de Carlos Barbosa - Coquetel de Lançamento do Festiqueijo, a ser realizado no dia 08 de junho, às 19h30min no Restaurante Sabor Barbosense, em Porto Alegre – Confirmar presença.

ORDINÁRIA

Convite da Administração Municipal de Carlos Barbosa — Abertura das aulas da Escolinha de Bocha 2017, a ser realizado no dia 05 de junho, no Clube União Cruzeiro Rio Branco, com início às 09h. Correspondência Eletrônica Secretaria de Desenvolvimento Turístico, Indústria e Comércio. - Solicitação agendamento para visita da Comitiva da 28ª Edição do Festiqueijo. Ofício nº 757/2017/SMF — Envio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 2º bimestre de 2017. Edital nº 02/2017 — Audiência Pública para avaliação e cumprimento das metas fiscais, a ser realizada no dia 30 de maio de 2017, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara Municipal de Vereadores de Carlos Barbosa. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos declarando encerrados os trabalhos da presente sessão e convoca todos a participarem da próxima Sessão Ordinária dia 05 de junho, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.